

## OBJETIVOS

Os tumores testiculares representam cerca de 5% das neoplasias urológicas e 1,5% dos tipos de câncer em homens. O diagnóstico dessa patologia vem passando por uma transição ascendente e, no Brasil, ainda não há uma base de dados consolidada quanto as características desse câncer. Assim, o objetivo do estudo é investigar a prevalência dessa patologia e sua subdivisão, traçando um perfil histopatológico com casos que ocorreram em um hospital geral em um período de 15 anos, tendo em vista uma comparação com dados da literatura disponíveis em nosso meio.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal realizado com pacientes atendidos em um hospital geral localizado em Passo Fundo, RS, no período de 1/08/2002 a 31/07/2017. Foram avaliados idade do paciente, subtipo histológico do tumor e estadiamento extraídos dos prontuários e dos laudos anatomopatológicos. Foram inseridos no estudo os pacientes cujos exames anatomopatológicos confirmavam tumor testicular, independente de raça, idade ou comorbidade associada. O protocolo do estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul obtendo aprovação com o número do parecer 2.962.900. Foi descrita a frequência das variáveis e verificada a distribuição do tipo de tumor de acordo com a idade e, do estadiamento conforme o tipo de tumor (teste do qui-quadrado, significância de 5%).

## RESULTADOS

Foram analisados 251 pacientes, observando-se uma prevalência de 98,4% (n=247) apresentaram tumor de células germinativas (TCG) e 1,5% (n=4) tumor de células não germinativas (TCNG).

| Variáveis                         | n   | %     |
|-----------------------------------|-----|-------|
| Tipo de Tumor                     |     |       |
| Células Germinativas              | 247 | 98,4% |
| Células não germinativas          | 4   | 1,6%  |
| Tumor de células não germinativas |     |       |
| Leydig                            | 1   | 25%   |
| Linfoma                           | 3   | 75%   |
| Tumor de células germinativas     |     |       |
| Seminomatoso                      | 148 | 59,9  |
| Não seminomatoso                  | 26  | 10,5  |
| Mistos                            | 73  | 29,6  |

A média de idade encontrada foi de 33 anos ( $\pm 12,75$ ). No segmento de pacientes com TCG, 59,9% (n=148) tinham tumores seminomatosos, 10,5% (n=26) os tumores não seminomatosos

e 29,5% (n=73) os tumores mistos (Tabela 1). Já na classificação dos TCNG, 75% (n=3) apresentavam Linfoma e 25% (n=1) o tumor das células de Leydig. O estadiamento mais prevalente da amostra completa foi o T2 com 53,7% (n=135).

| Variáveis  | n   | %    |
|--|-----|------|
| Estadiamento dos tumores   |     |      |
| T1 (Tumor limitado ao testículo e epidídimo sem invasão vascular/linfática, o tumor pode invadir tunica albuginea mas NAO a tunica vaginalis)                      | 93  | 37,6 |
| T2 (Tumor limitado ao testículo e epidídimo com invasão vascular/linfática, ou tumor disseminado através da túnica albuginea com envolvimento da túnica vaginalis) | 135 | 54,7 |
| T3 (Tumor invade cordão espermático com ou sem invasão vascular/Linfática)   | 17  | 6,9  |
| T4 (Tumor invade o escroto com ou sem invasão vascular/linfática)  | 2   | 0,8  |

Ademais, de acordo com as idades dos pacientes, de 1 ano a 45 anos e maiores que 45 anos, foram encontrados uma prevalência para TCG de 87,8% e 12,1% respectivamente (p= 0,002).

| Faixa Etária | Tumores de Células Germinativas |      |                  |      | Misto |      | P*    |
|--------------|---------------------------------|------|------------------|------|-------|------|-------|
|              | Seminomatoso                    |      | Não Seminomatoso |      | N     | %    |       |
|              | n                               | %    | n                | %    |       |      |       |
| 0-45 anos    | 122                             | 56,2 | 23               | 10,6 | 72    | 33,2 | 0,002 |
| 45-99 anos   | 26                              | 86,7 | 3                | 10   | 1     | 3,3  | 0,002 |

Por fim, observou-se uma relação entre o estadiamento do tumor com seu tipo histológico, em que os TCG seminomatosos foram estadiados T2 em 56,8% (n=83), os TCG não-seminomatosos, estadiados T2 em 53,8% (n=14) e os TCG mistos estadiados em T2 em 52% (n=38) (p=0,039).

| TCG              | Estadiamento dos Tumores de Testículo |      |    |      |    | P**  |       |
|------------------|---------------------------------------|------|----|------|----|------|-------|
|                  | T1                                    | T2   | T3 | N    | %  |      |       |
| Seminomatoso     | 59                                    | 40,4 | 83 | 56,9 | 4  | 2,7  | 0,039 |
| Não-Seminomatoso | 9                                     | 34,6 | 14 | 53,9 | 3  | 11,5 | 0,039 |
| Mistos           | 25                                    | 34,3 | 38 | 52   | 10 | 13,7 | 0,039 |

\*T4 excluído da análise e avaliado como missing

\*\*teste qui-quadrado de Pearson

## CONCLUSÕES

Esse estudo demonstrou uma prevalência de Tumores de Células Germinativas e de Células Não Germinativas similares aos dados encontrados na literatura aqui considerada. A maioria dos pacientes com câncer testicular foram diagnosticados na faixa etária de 0 a 45 anos e, também, sendo estadiados em sua maioria em T1 ou T2, corroborando os dados disponíveis na literatura utilizada. Sendo assim, esse estudo demonstra enorme similaridade do perfil de pacientes analisados com o perfil dos pacientes abordados nas fontes utilizadas.